

MEPES – Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo **CFR** – Centro de Formação e Reflexão



INVESTIGAÇÃO DAS CONCEPÇÕES DOS ALUNOS DA ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA CASTELO SOBRE O CADERNO DA REALIDADE

WESLEN VIEIRA CARDOZO

INVESTIGAÇÃO DAS CONCEPÇÕES DOS ALUNOS DA ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE CASTELO SOBRE O CADERNO DA REALIDADE

Projeto apresentado a formação inicial de monitores em serviço do MEPES – Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo, como requisito do Projeto de Pesquisa e Experimentação - PPEP

Orientação: Joel Duarte Benísio

1 – Identificação

- Weslen Vieira Cardozo
- Monitor da Escola Família Agrícola de Castelo
- Atuação com as disciplinas de Biologia e Química (1ª,2ª, 3ª e 4ª série)
- Coordenação do Estágio Supervisionado na EFA
- Público atendido Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado ao Ensino Médio.
- **1.1-** Tema: INVESTIGAÇÃO DAS CONCEPÇÕES DOS ALUNOS DA ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA CASTELO SOBRE O CADERNO DA REALIDADE
- **1.2-** O Problema Como o Caderno da realidade pode contribuir para formação dos estudantes da EFA Castelo?

2 - INTRODUÇÃO

O caderno da Realidade é uma ferramenta importante utilizada nas Escolas Famílias Agrícolas que funcionam sobre o regime da pedagogia da alternância. Desde o seu surgimento, sua principal realidade e a integração da escola, família e comunidade e o aproveitamento da realidade dos educandos.

Neste projeto pesquisa e experimentação pedagógica, pretendemos investigar as concepções dos alunos da Escola Família Agrícola de Castelo sobre o caderno da realidade (CR), afim de conhecer como os alunos se relacionam com essa mediação pedagógica, como o (CR) contribui na formação dos educandos, e como os alunos reconhecem a importância desse instrumento. Essa pesquisa foi motivada, devido ao fato de que como educador da EFA (Escola Família Agrícola de Castelo) e ex-aluno da instituição em questão, pretendo conhecer como o CR tem participado da formação dos educandos e contribuído na vida desses jovens, e desta forma aprimorar e/ou melhorar o desempenho desta mediação pedagógica na EFA. Visto que teremos resultados que nos apontem a real dimensão dessa mediação na escola.

3 - OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

 Compreender, por meio de questionários a visão dos alunos da Escola Família Agrícola de Castelo a respeito do caderno da realidade;

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar a relação dos alunos da Escola Família Agrícola de Castelo com o caderno da realidade;
- Compreender como o caderno da realidade contribui na formação dos alunos;
- Analisar a importância do caderno da realidade para os alunos.

4 - JUSTIFICATIVA

O Projeto de pesquisa e experimentação pedagógica surge da necessidade de se ter dados específicos da contribuição do caderno da realidade para os alunos da Escola Família Agrícola de Castelo/MEPES. Sendo que essa mediação pedagógica é utilizada em todas as EFAs do Brasil, porém, poucos dados se têm a respeito da temática caderno da realidade. Desta forma, na condição de educador e monitor da instituição EFA, julgo necessário o aprimoramento do tema, afim de compreender a relevância social da qual está inserido o CR, na proposta de devolver a escola repostas dos trabalhos desenvolvidos, sejam elas positivas ou negativas, mas que de condições da instituição rever, aprimorar e seguir suas ações na área da Pedagogia da alternância para formação dos jovens do campo.

5- REVISÃO DE LITERATURA

O caderno da realidade é uma mediação pedagógica utilizada nas Escolas Famílias Agrícolas que trabalham no regime da pedagogia da alternância. Este projeto de pesquisa e experimentação pedagógica tem por finalidades identificar a relação dos alunos da Escola Família Agrícola de Castelo com o caderno da realidade, compreender como o caderno da realidade contribui na formação dos alunos e poder medir a importância do caderno da realidade para os alunos, afim de aprimorar o trabalho feito pela EFA.

Como base para elaboração do projeto de pesquisa e experimentação pedagógica, foi utilizado artigos científicos e dissertação de mestrado que tratam o tema caderno da realidade, publicados entre 2005 a 2019, os mesmos explorados do Google acadêmico. Inicialmente foi analisado uma dissertação de mestrado intitulada como: A EDUCAÇÃO CAMPONESA COMO ESPAÇO DE RESISTÊNCIA E RECRIAÇÃO DA CULTURA: Um estudo sobre as concepções e práticas educativas da Escola Família Agrícola de Goiás - EFAG, essa dissertação é de autoria de Claudemiro Gold do Nascimento da faculdade estadual de Campinas 2005, que relata a utilização do caderno da realidade. O segundo artigo intitulado INSTRUMENTOS PEDAGÓGICOS E SUA IMPORTÂNCIA NA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA de Cláudia Maria Alves Martins da Universidade Federal de Tocantis 2011. O terceiro a ser analisado é um artigo que retrata A retextualização no gênero Caderno da Realidade na Pedagogia da Alternância de autoria de Silva et al, da Universidade Estadual de Maringá 2015, observando o caderno da realidade na pedagogia da alternância. O último artigo A ETNOGRAFIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA PESQUISA NO CONTEXTO DE ENSINO DA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA de Cícero da Silva* e Adair Vieira Gonçalves** Campinas, 2018. Todos com temáticas no campo do caderno da realidade.

A EDUCAÇÃO CAMPONESA COMO ESPAÇO DE RESISTÊNCIA E RECRIAÇÃO DA CULTURA: Um estudo sobre as concepções e práticas educativas da Escola Família Agrícola de Goiás – EFAG. Segundo Nascimento (2005), o caderno da realidade (CR), juntamente ao plano de estudo (PE), Viagem de Estudo e outros instrumentos pedagógicos, são utilizados na Pedagogia da Alternância com objetivo de aproximar a escola com a família e comunidade (NASCIMENTO 2005, p. 67).

No Caderno da realidade o educando tem a oportunidade de registrar a sua realidade e a realidade da comunidade. Dentro do (CR) o jovem pode registrar seus estudos, suas indagações, comentários e pontos de aprofundamento e também levantamentos feitos em turma durante as colocações em comum que se integram aos temas dos planos de estudo trabalhados na EFA. O autor apresenta que na Escola Família Agrícola de Goiás existem dificuldades de alguns jovens de demostrar por meio do CR sua realidade, por insegurança ou até mesmo vergonha por conta de referências econômicas. Mas, o CR é uma mediação pedagógica que consegue avaliar o desenvolvimento dos educandos que estudam nas EFAs, porque através dele nota-se a contribuição e avanço dos conhecimentos adquiridos através das experiências teóricas e práticas. Soma-se ao caderno da realidade, as avaliações das visitas as famílias, palestras, cursos e visitas de estudo (NASCIMENTO, 2005, p. 185).

Todo material gerado durante as colocações em comum, são juntados e feitos uma síntese que retrata o que foi levantado pelos jovens, esse material junta-se as indagações, problemas e questões que são destinados ao caderno da realidade e para discussão das equipes de monitores/professores, que juntos vão organizar suas aulas para trabalhar os temas de forma multidisciplinar (NASCIMENTO, 2005, p. 299).

Toda reflexão e estudo do educando pode ser registrado no CR. Uma síntese generalizada e ações motivadas pelo plano de estudo. De acordo com Nascimento (2005), na Escola Família Agrícola de Goiás, o CR é o local onde encontrasse a formação e vivência do jovem. Sua junção ao PE, garante que a realidade do jovem possa ser vista, julgada e tomadas medidas para o agir, permitindo a integração da reflexão e ação para o jovem e garantindo a ele uma evolução no que se refere a dialética e escrita. Para o autor, o CR do ponto de vista psicopedagógico contribui para o crescimento racional dos educandos. Assegurando também no eixo educacional, que o jovem tenha uma assimilação e entendimento da sua realidade, garantido uma formação integral. O jovem que constroem seu caderno da realidade, consegue demonstrar sua vivência durante sua formação, principalmente no que se refere a sua estadia durante o período sócio familiar. Essa mediação pedagógica permite uma propensão a formação profissional do jovem e automaticamente garante uma formação do ambiente onde ele está inserido (NASCIMENTO, 2005, p. 299 e 300).

Analisando o artigo INSTRUMENTOS PEDAGÓGICOS E SUA IMPORTÂNCIA NA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA de Cláudia Maria Alves Martins da Universidade Federal de Tocantis 2011. Percebemos que as Escolas Famílias Agrícolas utilizam a pedagogia da alternância, e para que esse método aconteça dentro das EFAs são utilizados elementos pedagógicos como: visita de estudo e visitas as famílias, caderno de acompanhamento e o caderno da realidade, dos quais os mesmos servem para a formação dos jovens que moram campo (MARTINS, 2011 p. 2). Nas Escolas Famílias Agrícolas o surgimento das mediações pedagógicas se dão pelo encontro da família e da escola e através da prática e da teoria. (MARTINS, 2011 p. 6).

Essa pesquisa foi utilizada com base da aplicação de questionários para os monitores responderem a respeito dos instrumentos pedagógicos utilizadas na Escola Família Agrícola Zé de Deus de Colina. Cinco monitores responderam ao questionário.

"Sim, porque com os instrumentos Pedagógicos podemos monitorar os alunos na escola e fora através do caderno da realidade.".(Monitor E. R. M. 2011)p.10.

Para o monitor E. R. M. os alunos se avaliarem no que diz respeito ao plano de estudo seria negativo, pois nem todos na auto avaliação realizam de forma coerente, sendo essa o maior impasse sobre o caderno da realidade (MARTINS, 2011 p. 10).

Através do trabalho da autora constatou-se que a pedagogia da alternância oportuniza o encontro entre os monitores da EFA e as famílias, permitindo a expansão do elo fraterno com os pais dos alunos e com a comunidade onde as famílias estão inseridas. Segundo autora essa relação foi praticável através do caderno da realidade que é uma mediação pedagógica da pedagogia da alternância. (MARTINS, 2011 p. 13).

A pesquisa da autora vai de encontro com a proposta do projeto de pesquisa, pois em ambos os casos as discussões dos elementos pedagógicos em especial o caderno da realidade tem objetivos de compreender suas contribuições na pedagogia da alternância.

No artigo A retextualização no gênero Caderno da Realidade na Pedagogia da Alternância de autoria de Silva et al (2015). Segundo Silva et al, o gênero caderno da realidade é uma das ferramentas de maior relevância na Pedagogia da Alternância (PA). No artigo referido, foi utilizado um caderno da realidade como amostra, vindo de uma Escola Família Agrícola que trabalha com a PA, no ensino fundamental II do munícipio de Colinas do Tocantis (SILVA e et al, 2015 p.3).

Para os autores o CR é um gênero utilizado nos Centros Familiares de Formação em Alternância (CEFFA) que propicia compilar os estudos escolares. Para ele ser esse gênero, são necessários encontros de expressões de diferentes ambientes como a escola, família e comunidade. Tornandose essencial os questionamentos discursivos, desta mediação pedagógica do regime de alternância que vai de encontro à realidade do jovem no campo e a dimensão social que o mesmo está inserido. A retextualização abordada no artigo é uma prática de estruturação do caderno da realidade (SILVA e et al, 2015 p.3 e 4). Pensar na retextualiação do CR como uma gênero de abordagem discursiva é compreender que o mesmo engloba dentro de si vários outros gêneros como: motivação do Plano de Estudo (PE), investigação feita através das perguntas do PE, colocação em comum das respostas e elaboração da síntese do PE. Entendendo que a gênese do CR é organizada a partir dos referidos temas e etapas dos planos de estudo, sendo que o CR não é base para os outros gêneros, mas sim uma organização sistemática dos mesmos (SILVA e et al, 2015 p.5 e 6).

Para Silva et al (2015) as perguntas do plano de estudo são fundamentais para o nascimento do CR na pedagogia da alternância, pois é a parti das perguntas que o aluno vai direcionar seu objeto de estudo e apurar respostas sobre o tema, na família e região onde habita. Na CEFFA o monitor/professor é o mediador que junto aos alunos vão criar um bloco de perguntas relacionados ao PE que posteriormente será levado há família e comunidade. O tema do PE estabelecido pela CEFFA e trabalhado pelo monitor, já destina os jovens para criação de perguntas durante a estadia escolar, e na estadia familiar comunitária esse tema será estudado. Dessa forma, as perguntas para pesquisa é um gênero que possibilita relacionar o contexto da comunidade em relação a temática do PE, sendo portanto, investigado pais dos alunos ou moradores da comunidade, na perspectiva de aproximar a escola da comunidade e o jovem aprimorar seus estudos acerca do espaço não-escolar onde vive (SILVA e et al, 2015 p. 6).

Indubitavelmente, o bloco de perguntas criadas no PE, são as etapas do caderno da realidade de maior essência para tornar essa proposta pedagógica uma abordagem discursiva no gênero exposto. Sem essas etapas, e sem a relação da escola com a comunidade, entendemos que a construção do PE é inexistente, impossibilitando a geração de conteúdos para serem alistado no caderno da realidade (SILVA e et al, 2015 p. 6).

Por fim, o artigo A ETNOGRAFIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA PESQUISA NO CONTEXTO DE ENSINO DA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA de Cícero da Silva e Adair Vieira Gonçalves, Campinas, 2018. Os autores trabalharam com nove monitores e 19 alunos do curso Técnico agropecuária Integrado ao ensino médio da Escola Família Agrícola de Colinas do estado de Tocantis, que trabalharam com alguns temas do plano de estudo, com atividades concretas, envolvendo o que os mesmo sabiam e o que pensavam sobre o que faziam. Essas produções sociais são realizadas na alternância durante os temas do plano de estudo que darão origem ao caderno da realidade. (SILVA e GONÇALVES, 2018 p.2).

Os autores neste estudo discutiram a respeito de algumas das mediações pedagógicas, que se encaixam as temáticas dos planos de estudo, que fazem parte de etapas dentro do caderno da realidade. Essas mediações dentro da alternância requer o desempenho de praxes que se encaixam aos temas dos PEs durante o tempo da sessão escolar e o tempo da sessão social profissional comunitária. (SILVA e GONÇALVES, 2018 p.10 e p.11).

Os autores por meio de um quadro conforme segue abaixo, demostram todas ações executadas através dos temas dos planos de estudo e geração de escritas que constituem o caderno da realidade, que englobaram os três eixos comunidade, família e escola.

O projeto de pesquisa em questão se baseia na ideia de SILVA E GONÇALVES, 2018 pelo fato de que os mesmos analisam durante o artigo a proposta da interação do gênero caderno da

realidade com os alunos e suas famílias e sua contribuição na formação dentro da pedagogia da alternância.

Quadro 3. Estudo dos PE e Construção do Caderno da Realidade

Esfera escolar — Tempo Escola	Esfera familiar/comunidade – Tempo Comunidade			
(Práticas escolares internas)	(Práticas escolares externas)			
1. Exposição oral sobre o Caderno da Realidade	Entrevista oral com um camponês;			
e a alternância;	2. Leitura do script/questionário Pesquisa do PE;			
2. Exposição oral sobre os temas dos PE;	3. Tomada de notas durante entrevista;			
Usos de slides para exposição sobre os temas dos PE;	Escuta e transcrição de gravações das entrevistas;			
4. Exibição de vídeos a respeito dos temas dos PE;	5. Elaboração de textos do CR;			
5. Elaboração coletiva do questionário Pesquisa do PE;	6. Visita de estudo sobre tema dos PE (ін loco).			
6. Colocação em comum — Apresentação dos resultados da pesquisa sobre os PE;				
7. Síntese das respostas às questões dos PE com escrita na lousa;				
8. Orientações dos monitores e (re)escrita dos textos do CR pelos alunos.				

Fonte: Pesquisa do autor (2014).

Vale ressaltar que tanto a tese quanto os artigos se aproximam do projeto de pesquisa e experimentação pedagógica, pelo fato de que todos estão inseridos no campo da Pedagogia da alternância e citam as mediações pedagógicas em especial o caderno da realidade que será objeto de estudo. Mas temos que destacar o distanciamento que alguns dos artigos faz-se da temática principal, pois, o foco de quase todas as pesquisas estudadas são as mediações pedagógicas como um todo e não apenas o caderno da realidade.

6- METODOLOGIA

A pesquisa de experimentação pedagógica foi realizada na Escola Família Agrícola de Castelo/MEPES, localizada na zona rural, comunidade de Ribeirão do Meio, distrito de Aracuí, a 9 km da sede no município de Castelo/ES, que oferece o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, sob o regime da Pedagogia da Alternância, com duração de 4 anos.

Inicialmente foi feito um levantamento teórico sobre o consiste o caderno da realidade, como ele surgiu na Pedagogia da Alternância e quais são suas ações, analisando também quais são as informações que se têm a respeito do tema. Em seguida foi feito um levantamento do número de alunos atualmente matriculados na EFA Castelo nas turmas da terceira e quarta série (3ª e 4ª) do ano letivo de 2022. Foram escolhidas essas duas séries por estarem em processo de finalização do curso e terem acompanhado quase todos os planos de estudo que estão no caderno da realidade. Todas essas informações foram adquiridas com auxílio da secretaria escolar, com o apoio dos professores/monitores que trabalham na EFA e com o Centro de formação e reflexão do MEPES. Após o levantamento destas informações, foram aplicados questionários para os alunos que estavam estudando na EFA Castelo, apenas os matriculados na 3ª e 4ª série do ensino médio integrado ao curso técnico em agropecuária no ano 2022. Os alunos foram questionados em relação ao caderno da realidade, como se relacionam com esta mediação pedagógica da pedagogia da alternância, como o caderno da realidade tem contribuído na vida destes educandos e qual a importância do CR para esses jovens. Para efetuar este projeto de pesquisa e experimentação pedagógica dentro da EFA, foi informado a equipe de monitores e coordenação administrativa da escola, pois o diálogo é uma ferramenta importantíssima da pedagogia da alternância para interação social.

A pesquisa foi de natureza aplicada pois foram utilizados questionários com os alunos para levantamento de dados. Dos objetivos a pesquisa foi explicativa com registros dos dados analisados e coletados, de abordagem qualitativa pois foi trabalhado com dados estáticos das repostas do número de alunos e procedimento por levantamento, pois os alunos receberam os questionários diretos para respostas, sem nenhuma intervenção anterior.

7- CRONOGRAMA

Para melhor compreensão de como o caderno da realidade contribui na formação dos educandos da Escola Família Agrícola de Castelo, foi feito o levantamento bibliográfico, elaboração do projeto, apresentação do projeto, coleta de dados, análise dos dados, discussão dos resultados e apresentação dos resultados do projeto, conforme detalhado no quadro abaixo.

ANO/MÊS/	Ano	Nov/	Out/	Nov/	Dez/	Jan/	Fev/	Março/	Maio/	Junho/	Julho/	Julho/	Agosto/
ETAPAS	2019	2019	2019	2019	2019	2020	2020	2020	2022	2022	2022	2022	2022
Escolha do tema	X												
Levantamento bibliográfico	X	X	X	X									
Elaboração do PPEP				X	X	X	X						
Apresentação inicial do PPEP								X					
Coleta de dados									X				
Análise dos dados									X	X			
Registro da experimentação									X	X	X		
Revisão e resultados											X		
Entrega do PPEP												X	
Retorno do PPEP a EFA													X

^{*}Observação: existe um intervalo entre os anos de 2020 e 2022 no cronograma devido ao longo período da pandemia do Covid-19 que impossibilitou a aplicação da pesquisa com os estudantes.

8 - RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistados 39 alunos/as da 3ª e 4ª série matriculados na Escola Família Agrícola de Castelo/MEPES, sendo 20 alunos da 3ª série e 19 alunos da 4ª série do ano letivo de 2022. A análise dos dados coletados foi a partir das respostas dos questionários realizado pelos estudantes, compreendendo sete questões objetivas e uma aberta.

A primeira questão destinada aos estudantes sobre a forma que eles conheceram a EFA indica que 92% conheceram através de familiares e amigos, 5% através de outros meios, 3% através das redes socias, não apresentando nenhuma resposta relacionada a associação de moradores ou através de órgãos públicos e privados. Esses resultados corroboram com a pesquisa de CARDOZO, 2018, em que mais de 90% dos estudantes conheceram a EFA de Castelo através de familiares e amigos. Demonstrando que o trabalho realizado pela Escola Família Agrícola de Castelo vem sendo bem difundindo nas comunidades e famílias.

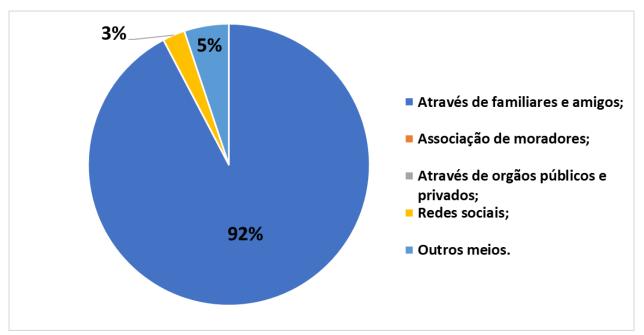


Figura 1: Forma que conheceu a EFA de Castelo

Fonte: Dados da pesquisa, Cardozo (2022).

Na questão número dois quando perguntado sobre o que eles consideravam sobre o Caderno da realidade realizado na EFA, 46% dos entrevistados responderam que é uma mediação construída a partir da realidade dos jovens nas famílias/comunidades e posteriormente sistematizado na EFA, 21% consideram ser importante pois faz comunicação com as famílias, 15% responderam ser uma construção conjunta da EFA com os estudantes, 10% disseram ser apenas um trabalho

para obter notas, 8% relataram ser uma mediação pedagógica muito complicada da pedagogia da alternância. Notamos que muitos estudantes compreendem a extensão do caderno da realidade no processo de formação, mas alguns acreditam ser apenas mais um dos trabalhos cobrados pela escola, sendo necessário reforçar a importância dessa mediação no dia a dia da EFA.

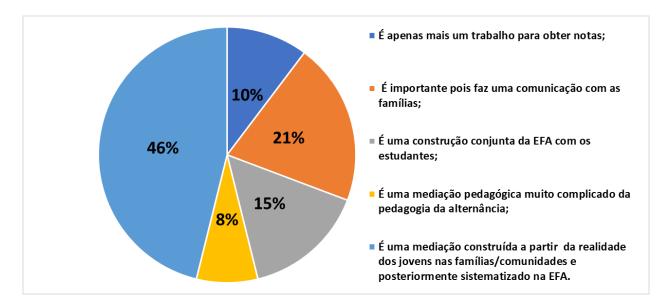


Figura 2: Quanto ao Caderno da realidade realizado na EFA

Fonte: Dados da pesquisa, Cardozo (2022).

O questionamento número três indagou os estudantes se eles já conheciam o CR antes de ingressar na EFA Castelo, 85% das respostas apontaram que os estudantes não conheciam essa mediação pedagógica, considerando que esse padrão de reposta afirmar que o CR é uma característica peculiar da Pedagogia da Alternância, e que os estudantes tem a oportunidade de conhecer e realizar o mesmo a partir do momento que ingressam na EFA. Porém, 15% dos entrevistados disseram já conhecer o CR antes de estudar na EFA, isso se deu pelo fato que alguns dos estudantes da EFA Castelo são irmãos de alunos e ex-alunos da escola tendo um contato mínimo com essa mediação antes de estudar na EFA, e que também alguns dos entrevistados são egressos da Escola Família Agrícola de Brejetuba que funciona em regime de alternância com as séries finais do ensino fundamental, onde já haviam realizado essa mediação pedagógica.

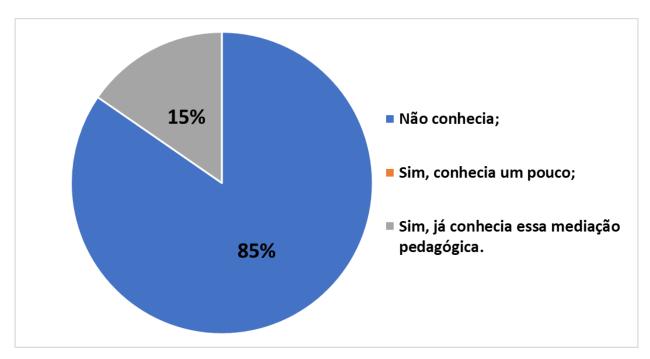


Figura 3: Antes de se ingressar na EFA Castelo você já conhecia o Caderno da realidade? Fonte: Dados da pesquisa, Cardozo (2022).

Quando indagados sobre a contribuição do Caderno da Realidade para formação social e profissional, 46% responderam que essa mediação contribui, 38% disseram que contribui parcialmente, 13% contribui muito e 3% responderam que o CR não contribui para formação social e profissional.

A partir das respostas dos estudantes compreendemos que existe uma necessidade de fortalecer o caderno da realidade para além EFA, os estudantes precisam perceber e entender que essa mediação pedagógica perpassa por todos os aspectos da formação integral e que ela está diretamente ligada a formação social e profissional do jovem, buscando através da sua realidade uma aprendizagem mais concreta e significativa.

De acordo com NASCIMENTO, 2005, o caderno da realidade é capaz de diagnosticar as aprendizagens dos estudantes, pois é a partir dele que observamos a contribuição das atividades desenvolvidas na EFA e na comunidade para o avanço do conhecimento através das experiências vivenciadas.

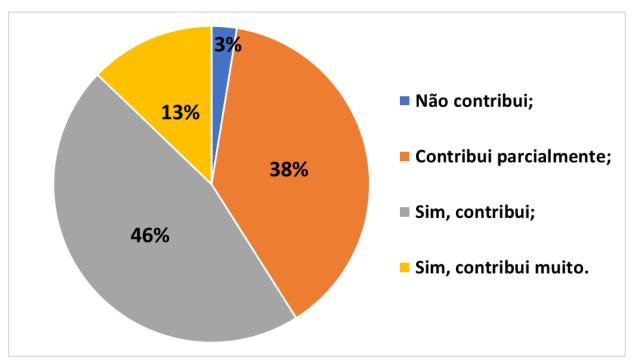


Figura 4: Antes de se ingressar na EFA Castelo você já conhecia o Caderno da realidade? Fonte: Dados da pesquisa, Cardozo (2022).

Na questão número cinco os estudantes foram perguntados sobre a mediação pedagógica Caderno da Realidade utilizado na pedagogia da alternância são suficientes para interagir família, comunidade e escola, apresentando os seguintes resultados:

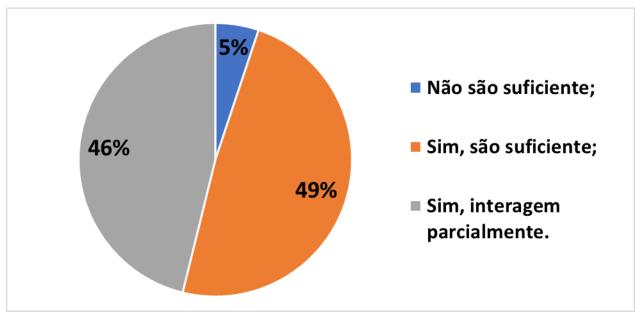


Figura 5: Caderno da Realidade e a interação Família, Comunidade e Escola

Fonte: Dados da pesquisa, Cardozo (2022).

Dos resultados encontrados há uma satisfação nas respostas, pois 49% dos estudantes consideram que o CR é suficiente para a interação da família, comunidade e escola, outros 46% acreditam que interagem parcialmente e apenas 5% responderam não ser suficiente para a interação. Desta forma compreendemos que a construção do CR tem sido importante para essa integração, pois na Pedagogia da alternância, a escola, a família e a comunidade trabalham de forma integrada no processo que articula o tempo escola e o tempo comunidade.

No sexto questionamento os estudantes foram indagados sobre o que a construção do CR pode ser fundamental, 49% das respostas disseram que ajuda entender o meio onde estão inseridos e as possíveis ações, 23% consideram que ele garante a formação integral, o desenvolvimento do meio, a socialização e contribui para melhor escrita e dialética, já 20% responderam que o CR contribui para o desenvolvimento sustentável do meio e na formação integral, os outros 8% dos entrevistados responderam que o CR garante a formação integral, pois o conhecimento prévio é agregado ao científico. Os 49% reafirmam o papel da Pedagogia da Alternância com uma educação mais próxima da realidade dos estudantes, mas todas as demais respostas apresentam porcentagens significativas quanto ao desenvolvimento dos pilares da PA.



Figura 6: A construção do caderno da realidade pode ser fundamental na sua vida.

Fonte: Dados da pesquisa, Cardozo (2022).

Na sétima questão os estudantes foram perguntados sobre qual das etapas do caderno da realidade eles gostam mais de realizar, 27% responderam que gostam da confecção do CR na pasta unindo as demais mediações pedagógicas, 27% também disseram que gostam da motivação e levantamento das questões do Plano de Estudo com o monitor(a) na EFA, 22% gostam do momento da colocação em comum e elaboração da síntese com os estudantes em sala de aula, 16% gostam do momento de responder as perguntas do Plano de Estudo com a família/comunidade e os outros 8% gostam das aulas com o aprofundamento das temáticas e diagnóstico. Em relação as respostas nota-se uma ampla distribuição e que tanto os momentos do tempo escola, quanto o tempo comunidade são fundamentais para formação dos estudantes da EFA de Castelo.

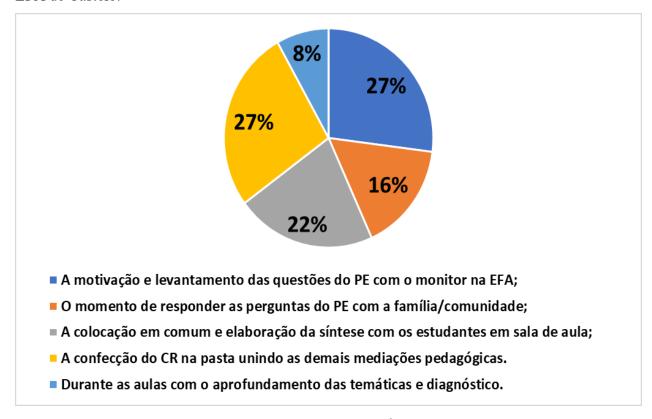


Figura 7: Qual das etapas do caderno da realidade você gosta mais de realizar?

Fonte: Dados da pesquisa, Cardozo (2022).

A última questão foi aberta aos estudantes para que eles pudessem expor suas opiniões, com o seguinte questionamento: Em relação ao Caderno da Realidade como ele tem contribuído para sua formação social e profissional? O que você sugere para que a EFA melhore o desempenho dessa mediação pedagógica?

Tivemos diferentes tipos de respostas, mas muitas delas externavam pensamentos muito parecidos dos estudantes, destacando as seguintes respostas:

"O caderno da realidade tem me ajudado muito na escrita e aprender coisas novas". (Estudante $12 - 4^{a}$ série).

"Ele contribui através da comunicação com a família e comunidade e no conhecimento de diversas regiões fora de onde moramos, através da colocação em comum". (Estudante 2 - 4ªsérie);

"Tem ajudado no entendimento e conhecimento da minha realidade e de outras regiões." (Estudante 17 - 4ªsérie);

"Tem contribuído com o ensino, nos ajudado entender e aprender um pouco mais sobre o ambiente, a comunicação e trabalhos, realizando pesquisas e gerando conhecimentos. Sugiro continuar esse ensino, pois contribui muito com a aprendizagem". (Estudante 15 - 4ªsérie);

"Ajuda a por em prática o que aprendemos em palestras e visitas de estudo, a relatar o que ouvimos. Não tenho nada a sugerir". (Estudante 9 - 4ªsérie);

"Contribui na ligação da família com a escola". (Estudante $9 - 3^{a}$ série);

"Contribui para adquirir conhecimentos e melhorar a escrita". (Estudante $2 - 3^{a}$ série);

"Com muito conhecimento das matérias relacionadas aos temas de Plano de estudo e conhecimento com sobre o meio ambiente". (Estudante $1 - 3^a$ série);

"O caderno da realidade mostra o dia a dia de todos os alunos, com função de ficar mais unidos com nossa família, professores e alunos". (Estudante $16 - 3^{a}$ série);

"O caderno da realidade tem me ajudado a conhecer a realidade de todos a minha volta" (Estudante $19 - 3^{a}$ série).

A pesquisa aconteceu sem nenhuma interversão anterior, os estudantes apenas receberam os questionários como uma atividade da escola e responderam. Das questões abertas destaca-se uma semelhança muito grande no padrão de respostas, como o conhecimento da realidade do estudante e de outras realidades, a relação com a família, o conhecimento sobre o meio ambiente e a relação do CR com outras mediações pedagógicas, reforçando assim a relação do caderno da realidade para formação integral. O que também nos chama atenção é que praticamente em todas as respostas não houve sugestões para o melhor desenvolvimento do CR na EFA, mas esse

diagnóstico deve ser uma inquietação para a equipe de monitores da Escola Família Agrícola de Castelo.

9 - REFERÊNCIAS

NASCIMENTO, Claudemiro Gold; **A Educação Camponesa como Espaço de Resistência e Recriação da Cultura**: Um estudo sobre as concepções e práticas educativas da Escola Família

Agrícola de Goiás – EFAG, Universidade Estadual de Campinas, 2015.

MARTINS, Cláudia Maria Alves; Instrumentos Pedagógicos e sua Importância na Pedagogias da Alternância1 de Martins da Universidade Federal de Tocantis, 2011.

SILVA, Cícero; DOS SANTOS Andrade, Karylleila; MOREIRA, Flavio A retextualização no gênero Caderno da Realidade na Pedagogia da Alternância, vol. 37, núm. 4, pp. 359-369 Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Brasil, 2015.

Silva, Cícero; Gonçalves Adair Vieira. A Etnografia e suas Contribuições para o Desenvolvimento de uma Pesquisa no Contexto de Ensino da Pedagogia da Alternância, Campinas, 2018.

10 - ANEXOS

Projeto de Pesquisa e Experimentação Pedagógica - PPEP Questionário alunos matriculados na Escola Família Agrícola de Castelo

Entrevistado	
Sexo -	Idade-
Comunidade onde mora –	Ano que ingressou na EFA –
1) Como você conheceu a Escola Fa	mília Agrícola de Castelo?
() através de familiares e amigos	;
() associação de moradores com	unitários;
() através de órgãos públicos e p	rivados;
() redes sociais;	
() Outros	
2) Quanto ao Caderno da realidade r	ealizado na EFA você considera que?
() é apenas mais um trabalho par	ra obter notas;
() é importante pois faz uma con	nunicação com as famílias;
() é uma construção conjunta da	EFA com os estudantes;
() é uma mediação pedagógica n	nuito complicada da pedagogia da alternância;
() é uma mediação construída a p	artir da realidade dos jovens nas famílias/comunidades e
posteriormente sistematizado na E	EFA.
3) Antes de se ingressar na EFA Cas	stelo você já conhecia o Caderno da realidade?
() Não conhecia;	
() Sim, conhecia um pouco;	
() Sim já conhecia este instrume	nto pedagógico.

4)	O Caderno da realidade está contribuindo para a sua formação social e profissional
	() Não contribui;
	() Contribui parcialmente;
	() Sim, contribui;
	() Sim, contribui muito.
5)	A mediação pedagógica Caderno da Realidade utilizado na pedagogia da alternância são
	suficientes para interagir família, comunidade e escola;
	() não são suficientes;
	() sim, são suficientes;
	() sim, interagem parcialmente;
6)	A construção do caderno da realidade pode ser fundamental na sua vida pois;
	() Ajuda a entender o meio onde estou inserido e possíveis ações;
	() Contribui para o desenvolvimento sustentável do meio e formação integral;
	() Garante a formação integral, pois o conhecimento prévio é agregado ao científico;
	() Garante a formação integral, o desenvolvimento do meio, a socialização e contribui
	para melhor escrita e dialética.
7)	Qual das etapas do caderno da realidade você gosta mais de realizar?
	() a motivação e levantamento das questões do PE com o monitor na EFA;
	() o momento de responder as perguntas do PE com a família/comunidade;
	() a colocação em comum e elaboração da síntese com os estudantes em sala de aula;
	() a confecção do CR na pasta unindo as demais mediações pedagógicas.
	() durante as aulas com o aprofundamento das temáticas e diagnóstico.
8)	Em relação ao Caderno da Realidade como ele tem contribuído para sua formação social e
	profissional? O que você sugere para que a EFA melhore o desempenho dessa mediação

pedagógica?